

RESUMO

O estudo tem como problemática de investigação as mudanças climáticas e a educação das crianças, na busca de uma abordagem pedagógica para professores de educação infantil, em formação continuada. No ensino das crianças discute-se, desde o déficit de natureza até a exposição dessas e de suas famílias em eventos climáticos extremos, como enchentes, secas, ondas de calor. No entanto, mesmo que o problema seja global, ações que possibilitem a proteção das crianças, sua interação com a natureza e o entendimento dos problemas que o planeta vive, ainda são incipientes em sua educação. Por isso, justificamos a pesquisa para a área do ensino de ciências e matemática, por considerarmos que essa contribui na formação de professores de crianças, o que implica em reafirmar que a escola é o lugar de construção de abordagens pedagógicas que respeitem a infância e possibilitem a coparticipação na contribuição de um mundo mais humanizado, pela ciência. A questão da investigação define-se em: Como os professores de educação infantil podem construir uma abordagem pedagógica por projetos de trabalho, que permita a aprendizagem relativa às mudanças climáticas e aos recursos hídricos? Desse modo, temos como objetivo geral: desenvolver um processo investigativo com professores de educação infantil em formação, acerca das mudanças climáticas, mais especificamente sobre os recursos hídricos, tendo em vista a construção de uma abordagem pedagógica para as crianças através de projetos de trabalho. A Teoria Histórico-Cultural é uma das principais bases teóricas, especialmente pelos pressupostos de Vigotski (2015) e Rogoff (2005). Autores como Louv (2016), Benincá (2016) e Freire (1991) apontam um olhar mais específico à problemática. Como metodologia, o estudo tem caráter qualitativo, com abordagem da pesquisa-ação. A observação participante, o registro em diário de campo e fotografias foram os principais instrumentos da investigação. Realizamos encontros de formação continuada com professores de educação infantil, com uma metodologia investigativa de projetos de trabalho (Barbosa; Horn, 2025). O Produto Educacional nomeado de “Mãos pequenas com atitudes grandes” é sistematizado em forma de E-book com orientações aos professores sobre uma abordagem de projetos acerca das mudanças climáticas. Com base nos encontros e na análise, foram eleitas as seguintes categorias: o professor reflexivo, suas condições e concepções; aprendizagem sobre mudanças climáticas através da metodologia de projetos; e interação com a natureza como abordagem pedagógica. Concluimos que o contexto da educação infantil convoca os adultos professores a pensarem em metodologias que tenham a investigação e a participação como princípios. Destacamos a importante preocupação com as mudanças climáticas e reafirmamos que as crianças se constituem e se sentem pertencidas à natureza, quando interagem com essa e com a cidade enquanto território educativo, na construção de experiências mais humanizadas. Percebemos ainda, que a formação continuada é imprescindível para que os professores vivenciem processos reflexivos respeitosos e, conseqüentemente, ocorra mudanças na educação das crianças. O Produto Educacional vinculado à presente dissertação trata-se de um E-book gratuito e de livre acesso e está disponível para download, na página do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade de Passo Fundo, bem como no portal EduCapes, no endereço <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1000940>.

Palavras-chave: mudanças climáticas; educação infantil; formação de professores; projetos de trabalho.

ABSTRACT

The study investigates climate change and children's education, seeking a pedagogical approach for early childhood education teachers in continuing education. The study discusses issues ranging from the lack of nature to the exposure of children and their families to extreme weather events, such as floods, droughts, and heat waves. However, even though the problem is global, actions that enable the protection of children, their interaction with nature, and their understanding of the problems facing the planet are still incipient in their education. Therefore, we justify the research for the area of science and mathematics teaching, as we consider that this contributes to the training of teachers of children, which implies reaffirming that school is the place to build pedagogical approaches that respect childhood and enable co-participation in the contribution of a more humanized world, through science. The research question is defined as: How can early childhood education teachers build a pedagogical approach through work projects, which allows learning related to climate change and water resources? Thus, our general objective is: to develop an investigative process with early childhood education teachers in training, about climate change, more specifically about water resources, with a view to building a pedagogical approach for children through work projects. Historical-Cultural Theory is one of the main theoretical bases, especially due to the assumptions of Vygotsky (2015) and Rogoff (2005). Authors such as Louv (2016), Benincá (2016) and Freire (1991) point out a more specific look at the problem. As a methodology, the study has a qualitative character, with an action research approach. Participant observation, field diary records and photographs were the main research instruments. We held continuing education meetings with early childhood education teachers, using an investigative methodology of work projects (Barbosa; Horn, 2025). The Educational Product named “Small Hands with Big Attitudes” is systematized in the form of an E-book with guidelines for teachers on a project-based approach to climate change. Based on the meetings and analysis, the following categories were chosen: the reflective teacher, their conditions and conceptions; learning about climate change through the project-based methodology; and interaction with nature as a pedagogical approach. We conclude that the context of early childhood education calls on adult teachers to think about methodologies that have investigation and participation as principles. We highlight the important concern with climate change and reaffirm that children constitute themselves and feel a sense of belonging to nature when they interact with it and with the city as an educational territory, in the construction of more humanized experiences. We also realize that continued training is essential for teachers to experience respectful reflective processes and, consequently, for changes to occur in children's education. The Educational Product linked to this dissertation is a free and open access E-book and is available for download on the website of the Postgraduate Program in Science and Mathematics Teaching at the University of Passo Fundo, as well as on the EduCapes portal, at the address: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1000940>.

Keywords: climate change; early childhood education; teacher training; work projects.